



## 2º Seminário Regional sobre Fundos Solidários

Entre os dias 23 e 25 de julho, o Comitê Ampliado do Programa de Apoio a Projetos Produtivos Solidários (PAPPS) se reuniu em Ponto Novo, Bahia. A reunião ordinária aconteceu durante o 2º Seminário Regional sobre Fundos Solidários e a 6ª Feira Regional da Economia Popular e Solidária. O evento contou com a participação de duzentos e cinquenta pessoas, entre agricultores familiares, artesãos, jovens, assentados, acampados e representantes de entidades e movimentos.

O bom resultado desse encontro fortaleceu a idéia do Comitê de fazer reuniões que de forma descentralizada possam garantir maior interação com as iniciativas que estão sendo beneficiadas a partir do PAPPS. A primeira reunião aconteceu em Campina Grande, Paraíba, durante evento que reuniu a articulação dos fundos solidários daquela região e onde já foi mapeada a existência de 500 práticas de fundos solidários nas comunidades.

Na reunião em Ponto Novo, três pontos foram destacados para o apoio aos fundos solidários: o primeiro foi à avaliação positiva do estreitamento da relação do Comitê com as iniciativas apoiadas pelo programa, a partir da apresentação das experiências e, sendo assim, o Comitê decidiu de forma unânime dar continuidade a essa prática; o segundo foi à perspectiva de uma quarta chamada do PAPPS. Isso se deve ao fato da SENAES e o Banco do Nordeste de Brasil (BNB) terem sinalizado a liberação de mais R\$ 1.000.00,00 (um milhão de reais) cada. No momento estão sendo finalizados os procedimentos administrativos e financeiros deste convênio.

O terceiro ponto foi à apresentação da publicação denominada “Fundos Solidários: Por uma política de emancipação produtiva dos movimentos sociais”. Após apresentação, os representantes do Comitê debateram sobre o conteúdo desse documento que está em fase de finalização. Esta publicação será a primeira de outros dois cadernos que o Comitê pretende lançar com o intuito de reunir os textos de um processo de articulação e mobilização política entre órgãos do governo e quatro grandes redes de entidades da sociedade civil em prol de uma política pública de apoio aos fundos solidários.

**Fundos Rotativos Solidários:** Fundo solidário é uma metodologia que casa o financiamento de iniciativas produtivas e sociais comunitárias com ações de formação e organização popular que estimulam o fomento de um patrimônio coletivo que permite a comunidade organizada se tornar protagonista no seu próprio desenvolvimento econômico e social. Os fundos são mantidos por entidades da sociedade civil ou organizações comunitárias, e destinados ao apoio de projetos associativos e comunitários de produção de bens e serviços.

**PAPPS:** O Programa de Apoio a Projetos Produtivos Solidários foi iniciado em 2005 pela SENAES e o Banco do Nordeste para fortalecer a prática dos fundos solidários na Região Nordeste. Constitui-se o Comitê Gestor do PAPPS e este é atualmente composto por representantes do Governo - SENAES/MTE, BNB, MDS/SAIP - e da sociedade civil - Fórum Brasileiro de Economia Solidária, Articulação do Semi-Árido Brasileiro, Fórum Brasileiro de Segurança Alimentar e Nutricional e Confederação Nacional dos Bispos do Brasil - Mutirão.

### Contato

Secretaria Nacional de  
Economia Solidária  
Eplanada dos Ministérios,  
Bloco F, Ed.-Sede, Sala 339  
Fone: (61) 3317-6308  
Fax: (61) 3317-8221  
CEP: 70059-900 – Brasília/DF  
www.mte.gov.br

### AGENDA SENAES agosto de 2009

DATA	EVENTO	LOCAL
10 a 12 de agosto	Oficina de Formação em Catende	Pernambuco
11 a 13 de agosto	Curso de Saúde Mental e Economia Solidária	Belém - PA
13 de agosto	Seminário de Saúde Mental e Economia Solidária	Rio de Janeiro
13 de agosto	Fórum de Tecnologia Social	Osasco - SP
21 a 24 de agosto	Seminário Nacional do Sistema de Informações em Economia Solidária	Salvador - BA
26 de agosto	Jornada Temática para Discutir Sistemas de Financiamento - Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura	Brasília
28 e 29 de agosto	I Feira de Economia Solidária da Serra da Capivara	São Raimundo Nonato - PI





# Seminário do Projeto Educacional da Rede Solidária da Pesca

Por: Felipe Addor

Foi realizado no Rio de Janeiro, entre 27 e 30 de julho, o Seminário de Construção do Projeto Educacional da Rede Solidária da Pesca. O objetivo do Seminário foi construir as bases conceituais e programáticas do Projeto Educacional da RSP, definindo-o a luz das experiências educativas de cada território, em diálogo tanto com as políticas públicas existentes quanto com os princípios/conceitos-chaves construídos pela identidade da RSP.

O encontro contou com a participação de mais de 30 técnicos e trabalhadores da cadeia produtiva da pesca artesanal e da aquicultura familiar. Estiveram presentes representantes da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES/MTE) inclusive o Secretário Prof. Paul Singer, do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), do Ministério da Educação e da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro. Vale citar a

contribuição dos mestres Carlos Rodrigues Brandão (Instituto Paulo Freire) e Michel Thiollent (UFRJ).

O Seminário foi seguido, no dia 31, por uma reunião de coordenação da RSP que possibilitou planejar a execução dos dois projetos que a Rede vai realizar de agora em diante: Educação e Trabalho em Rede: a formação social dos trabalhadores da pesca artesanal e de pequena escala na Rede Solidária da Pesca, que está no âmbito do Plano Setorial de Qualificação para Economia Solidária (PlanSeQ EcoSol), apoiado pelo MTE; e Projeto de Realização de Oficinas para Capacitação dos Trabalhadores da Pesca em Elaboração e Gestão de Projetos, financiado pelo MPA.

**Rede Solidária da Pesca:** A Rede Solidária da Pesca é uma articulação de instituições que atuam em territórios desenvolvendo ações para identificar e superar os entraves à sustentabilidade da cadeia produtiva da pesca artesanal

e da aquicultura familiar. Além disso, a RSP busca a melhoria da qualidade de vida dos seus trabalhadores através de projetos de pesquisa e intervenção social baseados em princípios metodológicos participativos, ligados ao fortalecimento e à expansão da gestão compartilhada dos recursos naturais, ao aprimoramento da comunicação popular, ao fortalecimento da cooperação e da autogestão nos empreendimentos produtivos, ao resgate e valorização da cultura pesqueira e ao empoderamento desses trabalhadores. Para mais informações:

[www.redesolidariadapesca.blogspot.com](http://www.redesolidariadapesca.blogspot.com).



Participantes durante o Seminário do Projeto Educacional da Rede Solidária da Pesca

## Da Feira do MERCOSUL a Feira Mundial da Economia Solidária

Há 15 anos é realizada a Feira de Economia Solidária de Santa Maria. Este ano foi diferente. Apesar de toda mobilização dos militantes da economia solidária e das equipes de coordenação da Feira, a 16ª Feira Estadual do Cooperativismo e 5ª Feira de Economia Solidária do MERCOSUL, dentre outros eventos, foram cancelados um dia e meio antes do início das atividades. A ordem para a não realização do evento partiu da alegação da Juíza Eloísa Helena Hernandez de que haveria aglomeração de pessoas e isso representaria um risco para a evolução da Gripe A (H1N1).

Todo esse fato gerou enorme repercussão e grandes constrangimentos para os organizadores e participantes que já haviam partido de sua região em direção ao Sul do Brasil. Para contornar esse fato, os organizadores da Feira e a SENAES se reuniram e decidiram pela organização da 1ª Feira Mundial da Economia Solidária e o 1º Fórum Mundial da Economia Solidária que acontecerá em janeiro de 2010 em Santa Maria. Essa feira acontecerá juntamente com as comemorações dos 10 anos do Fórum Social Mundial evento que vai acontecer na Região Metropolitana de Porto Alegre. Para o Diretor do Departamento de Fomento da SENAES, Dione Manetti “esse evento demonstrará a força e a organização da economia solidária no Brasil e da sua capacidade de articular um conjunto de forças mobilizadas para construção de um outro mundo possível e de uma economia que já acontece”.







# O Novo Programa Nacional de Comercialização Solidária

Secretário Paul Singer e Diretor do Departamento de Fomento da SENAES, Dione Manetti participam da Oficina de Capacitação com os articuladores do Programa Nacional de Comercialização Solidária.



## Divulgado segundo edital de Feiras Microrregionais

A Secretaria Nacional de Economia Solidária e o Instituto Marista de Solidariedade publicaram edital para selecionar projetos para realização de 25 Feiras de Economia Solidária em âmbito microrregional. O objetivo do projeto é o de contribuir para afirmação de uma identidade da economia solidária, bem como propiciar uma maior integração entre os diferentes atores participantes, além de fortalecer o processo de articulação regional dos empreendimentos.

O prazo final para recebimento das propostas é dia 30 de agosto e os resultados serão divulgados no dia 9 de setembro. O valor estimado para execução de cada feira é de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) e tais feiras acontecerão entre os dias 1 de outubro de 2009 à 31 de julho de 2010.

Alguns critérios são necessários para aprovação do projeto, entre eles: a participação de Empreendimentos Econômicos Solidários como expositores da feira; que haja realização durante a feira de atividades formativas sobre economia solidária; que sejam realizadas trocas solidárias com uso de moedas sociais por meio do COBANCO; que haja distribuição gratuita de água potável para os participantes.

## Realizado Curso de Economia Solidária e Saúde Mental em Rio Branco

O Curso de Capacitação em Incubação de Empreendimentos Solidários aconteceu entre os dias 28 e 30 de julho em Rio Branco, Acre. O evento foi promovido pelo Ministério da Saúde e a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/UFRJ), em parceria com a Secretaria Nacional de Economia Solidária/SENAES, do Ministério do Trabalho e Emprego, e com as Coordenações Estaduais e Municipais de Saúde Mental e Economia Solidária. O público alvo do evento foram os representantes dos estados do Acre, Amazonas e Rondônia.

O Curso tinha por objetivos: promover o fortalecimento das experiências dos projetos de geração de trabalho e renda na área da saúde mental; capacitar representantes dos estados e municípios para assessorar a constituição e o desenvolvimento dos empreendimentos sociais solidários, formados pelos usuários da rede pública de saúde mental; e produzir reflexão, discussão e troca de experiências entre os técnicos participantes dos diferentes municípios, bem como a integração das experiências existentes na região.

A ação - *Organização nacional da comercialização dos produtos e serviços dos Empreendimentos Econômicos Solidários*, por meio do Programa Nacional de Comercialização Solidária, foi apresentada durante a Oficina Nacional de Capacitação. Este evento contou com a presença do Secretário Nacional de Economia Solidária, Paul Singer, do Diretor do Departamento de Fomento, Dione Manetti, além da participação da equipe da SENAES. A oficina contou ainda com os representantes da Equipe Nacional e dos Articuladores Regionais do projeto. O objetivo do Programa é a implantação do Projeto Nacional de Comercialização Solidária como espaço de referência, de suporte, de integração e de fortalecimento para a comercialização em Economia Solidária no Brasil.

O projeto pretende atingir os seguintes públicos: Empreendimentos Econômicos Solidários (EES); Redes de produção comercialização consumo; Entidades de Assessoria e Fomento à Economia Solidária; Gestores públicos federais, estaduais, municipais e comunitários.

Para o alcance deste público, a entidade executora do projeto, Instituto Marista de Solidariedade, selecionou 20 articuladores Estaduais que desenvolverão atividades nas Unidades da Federação. Tais articuladores terão a função de promover e articular a comercialização solidária, por meio de atividades desenvolvidas pelo programa, tais como: Seminários de formação, promoção do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário (SCJS), capacitação dos EES para comercialização justa solidária, além da promoção de Feiras de Economia Solidária onde no decorrer da Oficina foi aprovado e selecionado o projeto de 40 feiras microrregionais, 10 estaduais e 2 internacionais.

De acordo com o Coordenador de Comércio Justo e Crédito, Haroldo Mendonça, "o projeto representa um avanço no aperfeiçoamento do desenho da política de fomento a Economia Solidária via promoção dos produtos e serviços desenvolvidos pelos Empreendimentos Econômicos Solidários. Afirmando com isso uma identidade nacional para essa forma de comercialização baseado nos princípios de solidariedade, da cooperação e da justiça social", afirma.

Abaixo segue quadro com as capacitações nacionais e regionais sobre Comercialização Solidária. Na próxima edição do "Acontece SENAES" será enviada a programação completa com todos os eventos, em especial o calendário de feiras.

Atividade	Quantidade	Número de Beneficiários Diretos	Carga Horária
Seminário Nacional sobre Comercialização Solidária no Brasil	1	50	24h
Encontro Nacional dos Pontos Fixos de Comercialização em ES	1	50	24h
Encontro Nacional das Marcas Regionais de ES	1	50	24h
Seminário Nacional do SCJS	1	50	24h
Seminários Regionais de Comercialização Solidária no Brasil	5	250	16h
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>450</b>	<b>112h</b>





# SENAES Realiza Curso de Formação com os Agentes de Economia Solidária das SRTE's



Representantes das SRTE's e da SENAES presentes no Curso de Formação

Entre os dias 27 e 30 de julho, a SENAES e a Coordenação Geral de Recursos Humanos (CGRH) do Ministério do Trabalho e Emprego realizaram o Curso de Formação para Chefes e/ou representantes de Seção ou Núcleo de Economia Solidária das Superintendências Regionais do Trabalho (SRTE). O Curso tinha por objetivos: desenvolver atividade formativa com tais representantes, com vistas a aperfeiçoar a atuação deste público com projetos ou ações de geração de trabalho e renda e desenvolvimento comunitário; construir planos de ação em conjunto com as Superintendências Regionais de Trabalho e Emprego para as ações no âmbito das políticas de Economia Solidária; além de aperfeiçoar as relações entre a SENAES e os recém criados Núcleos ou Seções de Economia Solidária nas SRTE's.

Após as boas vindas oferecida pela CGRH, o Secretário Nacional de Economia Solidária, Paul Singer, falou sobre a Economia Solidária no Ministério do Trabalho e Emprego. No decorrer do evento os participantes puderam ter contato, a partir da apresentação dos servidores da SENAES, com as políticas públicas desenvolvidas pela Secretaria e iniciaram a elaboração de um plano de trabalho para acompanhamento e fortalecimento das ações da SENAES. O curso proporcionou ainda um contato dos participantes com outras Políticas Públicas Federais nos Territórios que fazem interface com as políticas de Economia Solidária. Participaram desta mesa representantes dos seguintes órgãos: Secretaria do Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ministério da Educação e Ministério da Saúde.

Para a representante da Seção de Economia Solidária da Superintendência do Estado de Pernambuco, Rosa Reis "o curso foi de suma importância para um melhor entendimento das ações de Economia Solidária e também para a integração e conhecimento dos demais colegas dos outros estados e da SENAES", afirma. Para a SENAES, o trabalho com as SRTE's é fundamental para conferir maior capilaridade da política pública. Para o Coordenador-Geral de Promoção e Divulgação da SENAES, Maurício Sardá, "as SRTE's já demonstraram um potencial enorme para a articulação e promoção de políticas de geração de trabalho e renda e de desenvolvimento, nesse movimento que o Ministério do Trabalho e Emprego vem realizando ao construir políticas e ações voltadas para o trabalho associado, coletivo e autogestionário. Então, trata-se do reconhecimento de que existem "mundos do trabalho", para além do trabalho formal, com carteira assinada, e que merecem o apoio das políticas públicas, como a de economia solidária", afirma.

**SRTE's** - O Ministério do Trabalho e Emprego publicou em fevereiro de 2009 a Portaria nº 153 que define o novo regimento das Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego (SRTE). Anteriormente intitulada Delegacia Regional do Trabalho, hoje 13 SRTE's contam com uma Seção de Economia Solidária dentro de sua estrutura, e os outros 14 estados contam com um Núcleo de Economia Solidária. Dentre as várias competências da Seção, encontram-se: acompanhar a execução das políticas e programas da economia solidária, bem como subsidiar sua avaliação, observando as diretrizes e orientações emanadas da Secretaria Nacional de Economia Solidária; coordenar os trabalhos da comissão gestora estadual do Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária; promover e apoiar eventos, seminários e atividades de divulgação e articulação da economia solidária, dentre outras.

## Primeira turma do CFES Nacional é formada

Entre os dias 1 e 5 de agosto a Cáritas Brasileira em parceria com o SENAES/MTE promoveram o II módulo presencial da 1ª Turma do Centro Nacional de Formação em Economia Solidária. Nesta etapa, participaram os formadores das cinco Regiões do país, além das equipes pedagógicas dos Centros de Formação das Regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Este II módulo tinha por objetivos criar, produzir e aprofundar instrumentos de sistematização dos processos formativos em economia solidária, a partir das atividades não presenciais que foram realizadas pelos participantes entre o I e o II módulo do curso.

A partir do curso, alguns resultados foram alcançados, são eles: desencadeamento do processo de articulação da Rede de Formadores/as a partir das bases regionais e estaduais; construção coletiva do processo

metodológico das atividades formativas a serem implementadas pelos Centros de Formação Regionais; aprofundamento do debate e articulação entre os temas Educação Popular e Economia Solidária; e criação e desenvolvimento de instrumentos de sistematização das atividades formativas.

De acordo com o Senhor Ademar Bertucci, da Cáritas Brasileira, o 1º. Curso está permitindo estabelecer um diálogo entre a contribuição da metodologia da Educação Popular para a Economia Solidária e a contribuição da perspectiva da autogestão ao desenvolvimento dos processos educativos, a partir do chão do trabalho. Ademar diz ainda que "a proposta de vivenciamento, experimentação que um curso autogerido proporciona, com produção coletiva, vem permitindo reestruturação de paradigmas e



percepções de processos educativos nas atividades formativas que estão inseridas em toda prática da economia solidária".

**CFES:** Os Centros de Formação em Economia Solidária foram criados com o intuito de formar educadores populares, agentes de desenvolvimento, gestores públicos, conselheiros de políticas públicas de geração de trabalho e renda e formadores que atuam com economia solidária. Nos próximos três anos os Centros têm como meta formar aproximadamente quinze mil formadores por meio de cursos que serão realizadas em âmbito nacional, regional, estadual e municipal. Os CFES terão também a função de identificar, sistematizar e disseminar metodologias de formação apropriadas à Economia Solidária.

